

VOX SCRIPTURAE

- Revista Teológica Brasileira -

VOLUME XI – NÚMERO 2

EXPEDIENTE

Editor Geral:

Dr. Estevan F. Kirschner

Editor de Resenhas:

Carlos Alberto Krewer

Diretor da FLT-MEUC:

Dr. Claus Schwambach

Diretor da Editora União Cristã:

Carlos Alberto Krewer

Conselho Editorial:

Ademar Netto, Carlos Alberto Krewer, Dilmar Devantier,
Egon Schlüter, Rolf Rieck, Werner Wiese

Capa:

Edwin J. P. Fickel

Diagramação:

Robert Walter Beims

ISSN:

0104-0073

VOX SCRIPTURAE:

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA FLT-MEUC

Caixa Postal 431 – 89.290-000 - São Bento do Sul-SC

ceteol@ceteol.com.br – www.ceteol.com.br

Fone/fax (47) 635-1108

EDITORA UNIÃO CRISTÃ

Caixa Postal 9 – 89.290-000 – São Bento do Sul-SC

uniao@uniaocrista.com.br – www.uniaocrista.com.br

Fone/Fax (47) 635-0911

SET/ 2003

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião dos editores.

VOX SCRIPTURAE 11:2 (Setembro 2003)



APRESENTAÇÃO

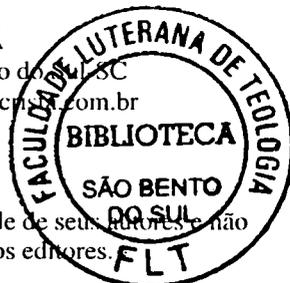
Este é o segundo número de *VOX SCRIPTURAE*, revista teológica publicada sob os auspícios da Faculdade Luterana de Teologia – MEUC em parceria com a Editora União Cristã.

O primeiro número surpreendeu a nós todos e já estamos providenciando a reimpressão. Parece-me que o meio evangélico aguardava, com saudades, o retorno desta publicação que privilegia o estudo acadêmico e o olhar mais crítico e atencioso ao texto bíblico. A seriedade, a proposta e a publicação de artigos que levam em consideração primária a fé bíblica testemunhada nas Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento continuam.

Esta *VOX SCRIPTURAE* (11:2) contempla seis artigos. Dois deles, “Educação Teológica para um Ministério Urbano Multicultural” e “O Mandato Cultural e a Missão da Igreja. Uma Reflexão Bíblico-Teológica da Missão no AT”, trabalham aspectos suscitados pela Missão ou por uma Teologia de Missão e abordam questões atuais e relevantes, que servirão de apoio e também de orientação para muitos trabalhos acadêmicos na área.

No artigo “O Espírito e a Expansão da Igreja em Atos – Considerações Hermenêuticas”, Dr. Estevan investiga o recebimento do Espírito Santo no livro de Atos considerando os aspectos hermenêuticos das passagens, tais como Atos 8, 10 e 19, concluindo que Atos 2 ainda permanece normativo para nós.

Outros temas de igual importância, “Contextualização e Tradição na Igreja Pós-Moderna”; “Nietzche e o Amor Solidário. Uma Crítica à Lógica de Exclusão”, trazem à tona um verdadeiro universo de apontamentos e idéias que querem dialogar com aqueles que desempenham liderança e formam opinião evangélica em nosso país. O artigo “O Espiritismo e o Movimento Evangélico Brasileiro. Imitação, Confrontação e Contextualização” escrito pelo membro fundador de *VOX SCRIPTURAE* o Th.D. Scott Horrell quer apontar para algumas similaridades e contras-



tes dos dois sistemas que, às vezes, prejudicam o Evangelho.

Não por último, queremos registrar aqui o trabalho que o Dr. Estevan Kirschner desempenhou em todos os anos de existência da *Vox Scripturae*. Dr. Estevan despede-se da função de Editor da revista por estar assumindo outras atividades, mas não deixará de nos brindar com sua abençoada inteligência e sabedoria, com seus dons e talentos. Temos muito a agradecer a este homem de Deus, que ao longo de sua vida orientou e ensinou a muitos, inclusive a mim, à responsabilidade de se trabalhar com a Palavra de Deus. O Espírito Santo de Deus irá te acompanhar e seguir por onde andares. Nossos sinceros agradecimentos.

O desejo do Dr. Estevan é que “a ‘voz da Escritura’ seja profundamente relevante em nosso mundo e no tempo em que vivemos.”

Boa leitura!

Carlos Alberto Krewer

O ESPÍRITO E A EXPANSÃO DA IGREJA EM ATOS: CONSIDERAÇÕES HERMENÊUTICAS

Estevan F. Kirschner *

1. CONSIDERAÇÕES HERMENÊUTICAS PRELIMINARES SOBRE ATOS DOS APÓSTOLOS

1.1 Introdução

Pelo fato de relatar a história da Igreja primitiva, o livro de Atos tem um lugar especial entre os escritos do NT. Atos faz a ligação necessária ao NT entre os Evangelhos — que expõem a vida, o ministério e a paixão de Jesus Cristo —, e as cartas — que apresentam questões relativas à dinâmica da vida das comunidades cristãs espalhadas pelo mundo do 1º século.

A pergunta relevante que decorre dessa constatação inicial é a seguinte: Uma vez que Atos narra a vida, a experiência e os ministérios da Igreja primitiva, temos nesse livro o modelo, ou o padrão, para a vida, a experiência e os ministérios da Igreja na atualidade? Será Atos um “precedente histórico” para justificar práticas ou doutrinas da Igreja hoje no século XXI? A importância dessas questões é destacada pelas palavras de Gordon Fee¹:

(...) práticas divergentes como batismo de crianças ou somente de adultos crentes, a política eclesiástica congregacional e episcopal, a necessidade de tomar a Ceia do Senhor todos os domingos, o batismo no Espírito Santo acompanhado pelo falar noutras línguas, a venda das posses a fim de ter todas as coisas em comum, e até mesmo a manipulação ritual das serpentes (!) têm sido apoiadas total ou parcialmente em Atos.

Estevan F. Kirschner, Ph.D., leciona exegese do Antigo e Novo Testamentos na Faculdade Luterana de Teologia (FLT-MEUC) em São Bento do Sul, SC; no Seminário Teológico Servo de Cristo em São Paulo, SP; e no Seminário Bíblico Palavra da Vida em Atibaia, SP.

¹ G. D. FEE & D. STUART. *Entendes o que Lês?* Trad. por Gordon Chown. S.P.: Vida Nova, 1984. p. 80.